

Linhas Básicas do Programa de Trabalho

DIRETORIA DO ICEX
Gestão 2023-2027

Francisco Dutenhefner
Renato Antônio Celso Ferreira

17 de março de 2023

1. Introdução

Este documento apresenta as linhas básicas do Programa de Trabalho da gestão 2023-2027 da Diretoria do ICEX. Aqui, nós, Francisco Dutenhefner, candidato a diretor, e Renato Antônio Celso Ferreira, candidato a vice-diretor, listamos algumas ações que pretendemos implementar e algumas ideias iniciais de como podemos colocar em prática tais ações.

Antes de começar, é importante dizer que este documento não está completo ou finalizado. Durante a nossa gestão, vamos contar com a colaboração da Comunidade do ICEX para o seu aperfeiçoamento. Novas demandas, sugestões, críticas serão muito bem vindas e ajudarão a definir as nossas ações. Além disso, vamos manter uma gestão institucional e transparente e vamos chamar os membros da nossa comunidade participarem conosco da gestão do ICEX, nos auxiliando a pensar sobre os pontos levantados neste documento e sobre novas demandas que poderão surgir.

Além disso, vamos manter uma gestão acessível e de portas abertas, onde todos os membros da Comunidade do ICEX poderão, de maneira rápida e fácil, conversar diretamente com a gente. Esse contato com todos, e com cada um individualmente, é extremamente importante para nós e será mantido durante toda nossa gestão – que se propõe a ser colaborativa, horizontalizada e sensível.

2. Princípios

- Executar uma gestão que preza pela excelência da qualidade de todas as atividades realizadas no ICEX.
- Colaborar para que os departamentos do ICEX atinjam seus objetivos, ampliem suas potencialidades e consolidem sua excelência acadêmica em todas as dimensões.
- Promover um ambiente para que toda nossa comunidade, formada por docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e demais colaboradores possam interagir, elevando o potencial individual e coletivo, visando realização pessoal e o melhor para a Instituição.
- Permitir que o ICEX seja um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional de cada membro da comunidade, não somente pelas oportunidades proporcionadas e sua infraestrutura, mas principalmente pela abertura ao diálogo e manutenção de profundo respeito nas relações interpessoais.
- Promover um ambiente de união e colaboração entre nossos cursos, departamentos, programas, pesquisas, infraestruturas, gestão e ações de extensão.

3. Vagas docentes

Um dos principais desafios que o ICEx deve enfrentar está relacionado ao quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.

Desde 2009, a UFMG tem adotado uma política de distribuição e alocação de vagas docentes em função das atividades e da produção dos docentes por pontuação de índices de produtividade pela matriz de distribuição de cargos. Pela concepção adotada, essa política deveria permitir que fosse estabelecido dimensionamento prévio para distintas atividades e tipos de produção, comparar e valorizar campos distintos de atuação.

De modo geral, nos últimos anos em que a matriz de distribuição de cargos docentes foi atualizada, o tamanho ideal dos departamentos do ICEx vem diminuindo, mesmo com aumento do número de atividades desenvolvidas e de índices de produtividade. Como o número de vagas docentes da UFMG é limitado, essa diminuição do tamanho ideal leva a uma diminuição do tamanho real, fazendo com que importantes vagas docentes não sejam repostas. A diminuição da força de trabalho docente implica seriamente nas atividades dos departamentos, sobrecarga de trabalho e exaustão, além de comprometer a elaboração e a execução de um planejamento de ampliação e de melhorias. Tudo isso pode levar a um círculo vicioso, pois um departamento sobrecarregado não consegue desenvolver mais atividades com melhores índices de produtividade que, numa futura atualização da matriz, pode levar à diminuição do tamanho do departamento, que pode recomeçar o ciclo com menos atividade desenvolvida, perda de vagas na atualização da matriz e assim sucessivamente.

Recentemente, a CPPD instituiu uma comissão que tem como objetivo propor uma atualização dos critérios e da matriz de distribuição de vagas docentes. O ICEx deve ter um papel proativo nesse momento, propondo melhorias que levem em consideração a singularidade da nossa Unidade como, por exemplo, uma das que mais oferta atividades didáticas para um público de mais de 7000 alunos, semestralmente. Os encargos didáticos, mensurados pela CHSM, representam aproximadamente 70% dos cargos. Atualmente, a matriz de alocação de vagas docentes não leva em consideração o número de alunos por turma e hoje, limitados pelo número de salas disponíveis e um CAD3 com salas de aula para 70 alunos e auditórios para 150 alunos, somos praticamente forçados a ofertar turmas com um grande número de alunos. Esse fato, invisível para a matriz de alocação, diminui o tamanho da oferta de atividades didáticas do ICEx, nos avaliando igualmente a outra unidade que tem uma oferta parecida com turmas bem menores.

É nossa prioridade promover ações que corrijam essa assimetria. Além disso, vamos promover uma discussão dos espaços físicos utilizados em atividades didáticas, além colaborar para que os departamentos do ICEx utilizem o número e os tipos de atividades desenvolvidas e os índices de produtividade da planilha de alocação a favor da rápida reposição de perdas, além do aumento do número de docentes da nossa Unidade.

Além de priorizar ações que contribuam para a reposição e o aumento de vagas docentes do ICEx, também pretendemos fazer um cronograma e ajudar cada departamento a elaborar, atualizar e aprovar o seu respectivo Plano de Qualificação de Docentes.

Esse importante instrumento de planejamento colabora para cada departamento elaborar critérios para a concessão de afastamento; definir ordenamento de afastamentos; definir um quadro com fluxo de saídas, indicando o número total e a percentagem de docentes que estarão afastados em cada semestre; propor estratégias para viabilizar os afastamentos, incluindo não só a colaboração de professores substitutos, mas outras estratégias para redistribuição dos encargos dos professores afastados.

Falando de professores substitutos, é importante observar que um Plano de Qualificação de Docentes aprovado e vigente é condição necessária para a concessão de vagas de professor substituto para suprir encargos didáticos de docentes afastados para qualificação, num limite aproximado de 5%, e não mais de 20%, do número de docentes efetivos do departamento.

Outra discussão que queremos iniciar está relacionada com as recomposições do nosso quadro docente. Se por um lado é natural e saudável a reposição de um docente sênior que se aposenta por um docente, possivelmente, no início de carreira, por outro lado, nessa troca, o departamento pode deixar de contar com um docente experiente, de uma área específica, que orienta teses e dissertações, e que pode estar contribuindo para manter a avaliação máxima de um programa de pós-graduação. Como o ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorre sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, a mobilidade, via concurso, entre docentes seniores de Instituições Federais de Ensino Superior deixou de ser atrativa, ficando restrita à redistribuição. Com muita responsabilidade, e em casos muito específicos e bem fundamentados, quando for devidamente justificada a necessidade de uma contratação para ajudar um departamento em uma área vital e estratégica, e quando for comprovada a inviabilidade dessa contratação por redistribuição ou por um concurso regular, queremos trazer para discussão a possibilidade da abertura de um concurso para professor titular-livre, caso a abertura de um tal edital seja aprovado pelas instâncias superiores da UFMG.

4. Gestão de Pessoas

Em 2022, foi implementada uma Seção de Gestão de Pessoas no ICEx, como resposta a necessidade de se ter um olhar humano e, ao mesmo, tempo estratégico para os agentes públicos que compõem o quadro de pessoal do Instituto.

Sabe-se que toda organização configura-se como um sistema de significados construídos e compartilhados pelas pessoas, tudo nelas, e por meio delas, se processa. Na administração pública, parte substantiva da geração de valor público, materializada em bens e serviços públicos, tem sua produção intensiva em pessoas.

Sob o entendimento de que as pessoas são o maior valor das organizações, o ICEx instituiu esta seção para acolher e ouvir as pessoas, assessorar a Direção de uma forma mais estratégica, considerando a Gestão de Pessoas como um processo em que todos os agentes públicos (líderes e membros de equipes) estão diretamente envolvidos e não somente como uma área, setor ou departamento.

Além disso, com objetivo de tornar as decisões mais estratégicas e institucionais, aumentando a transparência dos processos e das decisões, foi instituída a Comissão de Gestão de Pessoas do ICEx, com a designação de um membro de cada departamento, que tem como principais objetivos:

- fazer o acolhimento de docentes e servidores TAE recém-admitidos;
- manter atualizado o quadro de pessoal do ICEx;
- auxiliar na gestão de conflitos, entre outras demandas intempestivas de pessoal;
- sugerir mudanças no quadro de pessoal ou no fluxo de trabalho visando equilíbrio, realização pessoal e eficiência;
- identificar pontos críticos e sugerir ações estratégicas de curto, médio e longo prazo quando ocorrer uma aposentadoria, vacância, exoneração ou demissão;
- fazer um planejamento das aposentadorias, procurando a recomposição do quadro ou orientando as adequações necessárias;
- fazer levantamento de demanda de pessoal, inclusive de desenvolvimento por meio de capacitações e treinamentos;
- auxiliar em processos de remanejamento e remoção;
- publicar anualmente um edital de afastamento de servidores TAEs.

Depois de realizado o trabalho inicial dessa comissão, pretendemos ampliar e fortalecer as ações de gestão de pessoas no ICEx. Entre as ações que pretendemos realizar, destacamos:

- Fazer intervenções junto à reitoria para a reposição do quadro de TAEs no Instituto.
- Estudar e (re)elaborar fluxos de trabalhos detalhados das diferentes rotinas realizadas no ICEx com objetivo de otimizar recursos financeiros e humanos.
- Padronizar e informatizar processos.
- Realizar o Mapa de Competências do ICEx;
- Implantar a Gestão do Conhecimento, de forma a registrar, tratar, armazenar e disponibilizar o conhecimento gerado no Instituto, considerando essa gestão essencial para a organização das informações e transformá-las em ações de melhoria, processos mais eficientes e dinâmicos, atendimento qualificado e resultados mais eficazes para a comunidade.

Junto a essas ações, também foi instituída a Comissão de Saúde e Bem-estar do ICEx, composta por membros de cada departamento, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos servidores do Instituto. As principais atividades desta Comissão são:

- Realizar estudos para viabilizar contratação ou parcerias com profissionais da saúde para atuação no ICEx;
- Promover ações de saúde e bem-estar para os servidores do ICEx, a partir de diagnóstico já realizado com os interessados.

5. Incentivo à capacitação de servidores

Com a aprovação da resolução 13/2022 que substitui a antiga resolução 10/95, e a necessidade da elaboração de resoluções internas a serem aprovadas pela Congregação do ICEx, estamos em um momento de decisão sobre o compartilhamento interno de recursos captados com atividades acadêmicas realizadas com recursos externos dos setores público e privado. Vamos propor que seja estabelecido um percentual desses recursos cuja destinação anual será para o desenvolvimento de atividades de capacitação de servidores técnico-administrativos. Com a alocação desses recursos, pretendemos fazer um planejamento estratégico de afastamentos, com critérios claros de priorização, seleção e financiamento. Além disso, com objetivo de disciplinar essas atividades e o uso desses recursos, vamos publicar um edital interno anual, complementar ao edital PRODIS da PRORH, que dispõe sobre as normas para solicitação, concessão e utilização de auxílio financeiro para participação em cursos e eventos externos à Universidade.

Por outro lado e de maneira complementar, com servidores cada vez mais capacitados, pretendemos incentivar que servidores técnico-administrativos em educação proponham e participem da execução de projetos de pesquisa, de extensão ou de prestação de serviços. Esses e outros projetos poderão levar à captação de mais recursos, com oferta de outras atividades de capacitação que poderão, ciclicamente, virar outros projetos e mais contratações, inclusive de força de trabalho necessária, às vezes específica, de cargos não efetivos da carreira de técnico-administrativo da UFMG.

6. Acolhimento, escuta e cuidados em relação à saúde mental

Em consonância com a política de saúde mental da UFMG, difundida pelas ações da Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG, temos como objetivo instituir no ICEx um espaço de escuta e de acolhimento que colabore para a promoção da qualidade de vida e ambiente favorável ao desenvolvimento social, cultural e psíquico dos indivíduos do ICEx.

O Espaço de Acolhimento e Promoção de Saúde Mental do ICEx será um espaço aberto à comunidade acadêmica que se apresenta como uma ação alternativa para minimizar o estresse causado pela vida acadêmica, oferecendo atendimento (escuta acadêmica e acolhimento) aos servidores, terceirizados, substitutos, discentes do ICEx e familiares. Dentre as ações propostas por este espaço, estão a promoção de debates, mesas redondas, cursos, oficinas e eventos com foco no cuidado, na promoção da saúde mental, na prevenção do adoecimento e na criação de uma cultura inclusiva.

Além de todas as questões que sempre permearam o campo da saúde mental, o fato de estarmos vivendo um momento tão atípico acarretado pela Pandemia de Covid-19, torna urgente uma resposta institucional para proporcionar o acolhimento necessário à comunidade acadêmica que retorna de um grande período de ausências de relacionamentos e diálogos.

O Espaço de Acolhimento e Promoção de Saúde Mental do ICEx terá como objetivos gerais:

- favorecimento da socialização e da saúde mental de servidores, terceirizados, substitutos, alunos e familiares;
- prevenção do adoecimento mental;
- incentivo do protagonismo das pessoas com experiência de sofrimento mental;
- construção de uma cultura inclusiva, acolhedora, antimanicomial, humanista e não violenta.

O Espaço de Acolhimento e Promoção de Saúde Mental do ICEx terá como objetivos específicos:

- capacitar, aprimorar e atualizar os técnicos administrativos que trabalharão no Espaço, por meio de capacitações, participação da Rede de Saúde Mental da UFMG, dentre outras ações promovidas pelos grupos de Saúde Mental da UFMG;
- promover espaços de diálogo e situações de convivência favorecendo a socialização e a saúde mental;
- promover debates, mesas redondas, cursos, oficinas e eventos com foco na promoção da saúde mental e na prevenção do adoecimento mental;
- executar o planejamento de estratégias para captação de recursos, possibilitando o desenvolvimento das ações promovidas pelo Espaço;
- possibilitar o correto encaminhamento de pessoas às redes de atenção psicossocial das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde de Belo Horizonte e de saúde suplementar, garantindo reinserção e continuidade do cuidado, em casos que demandem atendimento especializado;
- promover eventos com foco na desestigmatização e despatologização do sofrimento mental;
- criação de uma seção dentro do site do ICEx para a divulgação das ações promovidas pelo Espaço;
- possibilitar o atendimento de maior qualidade e acompanhamento especial aos alunos encaminhados pelo NAI, com a criação de programas de monitoria discente voluntária.

7. Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI

A aprovação da resolução 13/2022, que substitui a antiga resolução 10/95 e a elaboração de resoluções internas a serem aprovadas pela Congregação do ICEX, exigirão mais eficiência na gestão dos recursos captados pelo ICEX. Além disso, a imposição do uso desses recursos dentro de um ano fiscal inviabiliza a realização de ações mais longas e que exigem maior alocação de recursos. Para superar essas dificuldades, propomos a elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Institucional.

Entende-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições da UFMG, para cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita no plano de desenvolvimento institucional, vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos.

Esse projeto específico ou um Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) descreve de forma objetiva a realização de ações que levem a melhoria mensurável (mudança de patamar) e envolvam a inovação e a pesquisa científica e tecnológica. Assim, as contratações relativas a projetos classificados como de desenvolvimento institucional devem implicar produtos que resultem em melhorias mensuráveis da eficácia e eficiência no desempenho do ICEX, com impacto evidente em sistemas de avaliação institucional e em políticas públicas plurianuais de educação com metas definidas. Algumas vantagens do ICEX ter um PDI são:

- Um PDI remete a um planejamento estratégico prévio, com detalhamento de metas e do uso de recursos durante o período de vigência do PDI;
- Ele pode contar com múltiplas fontes de financiamento;
- O contrato com a fundação de apoio permite a aquisição de bens de capital (ex. equipamentos e obras) sem a obrigatoriedade de orçamento em capital da UFMG;
- Flexibilidade maior na execução desde que mantido o objeto.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional que pretendemos elaborar tem como foco a melhoria da excelência do ICEX em pesquisa e no ensino de graduação e de pós-graduação, dada a necessidade constante de nos mantermos conectados às demandas profissionais provenientes de transformações na sociedade e na tecnologia. Esse projeto visa então:

- Instituir no ICEX um ambiente moderno e bem equipado, um ambiente de criação, inovação e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e tecnológicos, internos ou externos, em parcerias com empresas ou outros setores da sociedade;
- Abrigar nesse espaço iniciativas empreendedoras dos alunos, com mentoria e suporte administrativo básico;
- Criar um espaço moderno onde o ICEX possa receber empresas para essas apresentarem demandas que poderão virar projetos de pesquisa e, reciprocamente, onde os alunos e os docentes do ICEX possam apresentar seus trabalhos, visando parcerias com o setor industrial ou produtivo;
- Promover a cultura da inovação, entendida como toda forma de incorporação de conhecimento a produtos, processos ou serviços, de forma a torná-los inovadores, mais eficientes e mais competitivos.

- Promover atividades multidisciplinares voltadas para empreendedorismo e inovação, propriedade intelectual, planos de negócios, gestão de recursos humanos, entre outros, para dar ao aluno outras opções de carreiras, como as não acadêmicas.

8. Extensão

Podemos observar um crescimento nas ações de extensão e de prestação de serviços realizados no ICEx. Felizmente assistimos a mudanças políticas dentro e fora da Universidade que passaram a valorizar e reconhecer a atuação em ações extensionistas. Isso foi uma grande conquista alcançada nos últimos anos. A essa conquista se somaram novas políticas para os planos de carreira docente, que incorporaram essas ações nos critérios de valorização do docente, dentro da carreira.

A extensão é uma das melhores formas de interação da universidade e do nosso Instituto com a população da nossa cidade, estado e país. As ações extensionistas apresentam em geral um importante papel social, de fomento à educação e ao conhecimento, além de servir como solução de problemas e demandas da comunidade. A extensão é interdisciplinar e é capaz de integrar a ciência, a educação, a cultura e a ação social, fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade. E por conta disso tem enorme valor e deve ser estimulada, apoiada e considerada como um importante pilar na estrutura da universidade.

É nosso compromisso o estímulo constante ao desenvolvimento do CENEx com apoio às políticas propostas pelo órgão. Além disso, acreditamos que precisamos avançar, aumentando o volume das atividades de extensão com objetivo de

- Aumentar nossa visibilidade e interação com a comunidade que nos rodeia, aproximando a pesquisa realizada no ICEx de situações práticas relevantes;
- Antecipar e melhorar a formação profissional dos alunos, trazendo eles para discussão de soluções de problemas reais;
- Envolver servidores técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação na execução de projetos e na prestação de serviços;
- Diversificar formas de captação de recursos que poderão ser investidos de modo estratégico no Instituto.

9. Ensino

O ICEx é um instituto que objetiva a excelência na formação acadêmica dos seus alunos. Na graduação, essa excelência pode ser comprovada pela alta procura no SISU dos cursos ofertados pelo ICEx, pelas notas de corte na chamada regular e pelo que temos de informações sobre os nossos egressos. Apesar dessa excelência, não podemos tapar os olhos e deixar de atacar, através de diálogos constantes com os colegiados e os departamentos, alguns problemas internos importantes: evasão, infrequência, reprovação, trancamentos, integralização de atividades de extensão, etc.

Além dessas questões mais internas, e de forma correlacionada, são muitos os desafios que ainda temos que enfrentar para nos adaptarmos frente aos novos tempos. A chamada sociedade 4.0 nos trouxe a ideia de uma revolução da informação, da internet das coisas, da automação e da inteligência artificial. Porém já se projeta hoje a chamada sociedade 5.0 e precisamos nos adaptar a esta tremenda mudança, que sem dúvida vai afetar a todos. Além disso, e cada vez mais, os estudantes precisam ser expostos ao mundo real, e, para isso, o ensino universitário deve promover o estímulo ao desenvolvimento de atividades acadêmicas atentas aos problemas da sociedade e ao empreendedorismo social. É preciso que o ICEx e toda a Universidade discutam essas mudanças, principalmente no que concerne o ensino da graduação e o que essas mudanças irão repercutir nas futuras profissões.

Sendo assim, gostaríamos de trazer estas discussões para dentro do nosso Instituto, para que possamos nos inteirar melhor destas mudanças, mas principalmente discutir nosso papel nesta nova sociedade. O ICEx precisa discutir educação, ensino, pedagogia e novas tecnologias de educação, para que possamos interagir com esses novos tempos.

Para isso queremos promover seminários temáticos com convidados internos e externos, reuniões com outras Unidades da UFMG, a PROGRAD e a PRPG, além de propor um núcleo permanente que terá como principal função discutir o ensino no ICEx, além de apoiar os alunos e professores no conhecimento e desenvolvimento de novas metodologias e abordagens pedagógicas de ensino ou ainda fomentar projetos de ensino que visem uma mudança de paradigma na forma de ensinar e na relação com o aluno e o aprendizado.

Também é preciso que tenhamos um olhar especial para os cursos de licenciatura ofertados pelo ICEx. Para esses cursos, em particular, pretendemos promover discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular, reformas do Ensino Médio, o novo ENEM e o recém lançado Plano Nacional de Educação Digital. Para essas discussões e, eventualmente, reformulações dos cursos, pretendemos convidar coordenadores de cursos de licenciatura ofertados por outras unidades, docentes da FAE e parceiros da Secretaria da Educação.

Em relação a pós-graduação, a excelência do trabalho realizado fica evidente quando observamos que dos seis programas vinculados ao ICEx, quatro deles têm conceito máximo 7 na CAPES. Pretendemos oferecer as condições para que todos os nossos programas de pós-graduação sejam continuamente avaliados com esse conceito máximo. Para isso, as principais demandas que pretendemos abordar são: manter um quadro de servidores técnico-administrativos adequado para as secretarias dos cursos e laboratórios; cuidar da infraestrutura física voltada para o ensino, a administração e a pesquisa; ter um papel proativo na melhoria de sistemas, propondo e desenvolvendo plataformas mais simples e conectados, evitando o retrabalho (sucupira, ina, redoc, recad, colab, fomento, sipesp, siex, lattes, etc.).

10. Relacionamento com os discentes

- Vamos incentivar que, no âmbito do ICEx, o Diretório Acadêmico e os Centros Acadêmicos estejam devidamente regularizados.
- Com a atualização do Regimento Geral da UFMG em novembro de 2022, ficou mais fácil que a representação estudantil participe com voz e voto dos órgãos colegiados. Vamos incentivar que todas as vagas de representações estudantis em órgãos colegiados do ICEx sempre estejam devidamente ocupadas.
- Vamos promover discussões e negociações com os departamentos e com a Comissão de Espaço Físicos para analisar o pedido dos Diretórios e dos Centros Acadêmicos permanecerem nas suas atuais salas no segundo andar do ICEx.
- Vamos incentivar a elaboração de um Guia Acadêmico resumido para os calouros do ICEx.
- Além disso, podemos organizar grupos de trabalho que analisem e proponham soluções para a captação de recursos para várias demandas dos estudantes em relação a esportes, lazer, formatura, aquisição de materiais e participação em eventos.

11. Espaço físico

Desde a aprovação da redistribuição dos espaços físicos em junho de 2014, não foram realizadas novas discussões sobre a destinação e o uso dos espaços do ICEX. Naquele momento, os ambientes do ICEX foram divididos para seis gestores: os cinco departamentos e a administração central do ICEX, vinculada à diretoria. Muitas salas de aula foram desativadas e estão virando espaços dos departamentos e, atualmente, existe a necessidade de um sétimo tipo de gestor, que irá administrar espaços, equipamentos e força de trabalho compartilhados e que desempenharão um papel central e coletivo para toda a comunidade. O ICEX precisa avançar nesse tipo de discussão, otimizando seus recursos, modernizando e disponibilizando espaços e equipamentos no modelo coworking.

Com objetivo de avançar nessas e em outras questões relativas ao uso dos espaços do ICEX, vamos manter ativa a Comissão de Espaço Físico e vamos procurar elaborar mecanismos que nos permita realizar necessários remanejamentos de espaços físicos, de forma a otimizar nossa infraestrutura. Pretendemos manter as reuniões periódicas desta comissão para auxiliar a diretoria nas deliberações. Algumas demandas que pretendemos pautar nas reuniões desta comissão são:

- Estudar a compatibilização da oferta de atividades didáticas de graduação e de pós-graduação com o quantitativo de salas de aula e auditórios disponíveis;
- Propor projeto de ampliação vertical ou horizontal do ICEX;
- Disponibilizar espaços compartilhados no modelo coworking;
- Destinar um ambiente do ICEX para ações de Saúde e Bem-estar, como atividades de convivência, esportivas e de lazer, e também um espaço família ou espaço kids;
- Analisar questões do uso das salas atualmente utilizadas pelo Diretórios Acadêmico e Centros Acadêmicos do ICEX.

12. Manutenção predial, melhoria da infraestrutura e segurança

As demandas por manutenção predial corretiva e preventiva e por melhoria da infraestrutura física do ICEX são imensas e constantes. O atendimento dessas demandas depende da disponibilidade de recursos financeiros, de mão-de-obra e de materiais. Nos últimos anos e com grandes limitações, conseguimos manter essas disponibilidades e atender várias demandas. Entretanto, ainda existe um enorme passivo de melhorias que precisam ser planejadas e executadas. Entre os trabalhos que buscamos viabilizar estão os seguintes:

- Reforma de salas de aula e compra de mobiliário novo;
- Modernização e reforma dos auditórios 1, 2 e 3, em particular, tornando-os acessíveis;
- Melhoria da qualidade da energia elétrica recebida pela rede;
- Reforma dos banheiros do ICEX;
- Substituição de rede hidráulica antiga e enferrujada por uma rede mais moderna;
- Ampliação do monitoramento interno e externo do ICEX por câmeras de segurança;
- Melhoria da infraestrutura do controle de acesso às dependências do ICEX;
- Modernização e ampliação da iluminação interna e externa.

Considerações finais

Este documento apresenta uma primeira versão do plano de trabalho que pretendemos executar na gestão 2023-2027. Ele não esgota todas as possibilidades e ele não apresenta todas as ações que deverão ser colocadas em prática. Com certeza ele não prevê todas as dificuldades que serão enfrentadas e nem as soluções para todas as demandas que serão colocadas.

Como acabamos de mostrar, temos vários objetivos em mente e também temos algumas ideias de como proceder para atingir esses objetivos.

É claro que sozinhos não vamos conseguir fazer tudo o que pensamos. Mas juntos, podemos mais. Assim, desde já, convidamos toda a comunidade, os docentes, os discentes e os servidores técnico-administrativos, para participarem, ao nosso lado, da gestão 2023-2027 da diretoria do ICEX e agradecemos todos que queiram contribuir nessa gestão. Muito obrigado.

Francisco Dutenhfner e Renato Antônio Celso Ferreira